



São 28 andares de ostentação

RIO — Situado num dos pontos mais valorizados do centro comercial do Rio de Janeiro, na avenida Chile, 230, a construção do imponente prédio do BNH, de 28 andares, teve início em 1969 e foi concluída quase três anos depois. Todo em concreto aparente e com vidros importados, o prédio do BNH forma, junto com dois outros não menos imponentes, o da Petrobrás e o do BNDES, o chamado "Triângulo das Bernudas", onde "some o dinheiro público".

Com 58 mil metros quadrados de área total construída, sendo 35 mil metros quadrados de área útil, o prédio do BNH tem 400 vagas de garagem, um refeitório para mil refeições/dia, um auditório com 160 luga-

res para cursos e seminários e um teatro com 400 lugares. O prédio é servido por dez elevadores, com quatro atendendo à zona alta, quatro à zona baixa, um de carga e um privativo.

Decorado com quadros, esculturas e tapeçarias de autores de renome, o prédio, que serviu como símbolo do sonho da casa própria para muitos brasileiros, não deixará aos novos donos as obras de arte. Elas estão no Centro Cultural da Caixa Econômica Federal. O prédio, que foi fechado em 1986, depois que o presidente Sarney assinou decreto encerrando as atividades do BNH, custou aos cofres públicos, incluindo o terreno e o teatro, 1,5 milhão de Unidades Padrão de Capital (UPCs), ou Cz\$ 2,59 bilhões.